

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 2 a 6 de março de 2015, em Brasília.

OS DOIS BRASIS

Há duas realidades em choque no país. Em uma delas, o país está numa situação preocupante e a alternativa é a mudança do governo. Todos sabemos que a situação do país já esteve mais confortável. A inflação, os salários, o emprego já viveram momentos de maior confiança. Por outro lado, o governo trabalha com os dados que lhe são favoráveis, como o consumo nos supermercados e na área de lazer, sugerindo que a situação ainda é confortável para a população.

Num quadro nebuloso como vivemos, alguns políticos preferem atuar com moderação e parcimônia. Esta é a atitude que tem pautado a

conduta do governador de São Paulo, Geraldo Alckmin.

Mesmo alavancado no poder eleitoral que o Estado de São Paulo lhe garante, Alckmin mantém sua moderação, evita antecipar qualquer tipo de confronto ou disputa. Ele espera o melhor momento de colocar o bloco na rua. Na sua perspectiva, o cenário ideal é o governo Dilma chegar se arrastando a 2018.

Diferentemente da linha de atuação do presidente do PSDB, senador Aécio Neves, que tem sido mais severo nas críticas ao governo. Há dois embates em curso, entre governo e oposição; e, dentro da oposição.

Poder Executivo

Presidência da República

A presidente **Dilma Rousseff** se reuniu nesta manhã com o ministro **Luís Inácio Adams** (AGU) e no fim da tarde com a ministra **Cármem Lúcia**, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF). A presidente sancionou ainda sem vetos a **nova Lei dos Caminhoneiros**. À noite, a presidente recebe cúpula do PMDB para jantar no Palácio da Alvorada, com a presença do vice-presidente **Michel Temer**, do presidente do Senado, **Renan Calheiros**, do presidente da Câmara, **Eduardo Cunha**, do senador **Eunício Oliveira** e dos ministros do partido.

Acontece nesta quarta (4), em **Nova York** (EUA), o evento **President Nestor Kirchner Fellowship 2014-2015**, que contará com participação de representante da Presidência da República na apresentação e condução de debate sobre o trabalho **"Desenvolvimento Sustentável: a experiência de gestão de resíduos sólidos e a inclusão socioeconômica de catadores de materiais recicláveis no Brasil"**.

Nesta semana, o ex-presidente **Fernando Henrique Cardoso** participa, em Washington (EUA), de reunião com ex-presidentes latino-americanos no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Casa Civil

O ministro **Aloizio Mercadante** esteve reunido hoje (2) com o deputado do Parlamento Italiano, **Fabio Porta**; o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), **Embaixador Roberto Azevêdo**; o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), **Herman Benjamin**; e o ministro **Joaquim Levy** (Fazenda).

Secretaria de Relações Institucionais (SRI)

O ministro **Pepe Vargas** recebeu nesta segunda (2) o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), **Antonio José de Barros**,

	<p>acompanhado da ministra do TST, Maria Helena Mallmann.</p> <p>Ele se reuniu ainda com a presidente da Caixa Econômica Miriam Belchior; o vice-presidente de Relações Institucionais do Grupo Globo, Paulo Tonet Camargo; e os ministros Eliseu Padilha (Aviação Civil) e Helder Barbalho (Pesca), acompanhado do senador Paulo Rocha (PT/PA).</p>
<p>Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)</p> <p>Instituto Nacional do Semiárido (Insa)</p>	<p>O ministro Aldo Rebelo participa nesta quarta (4) de Comissão Geral na Câmara dos Deputados para explicar prioridades da Pasta.</p> <p>O secretário de Política de Informática, Virgílio de Almeida, vai a Paris (França) para a Conferência <i>Connecting the dots</i> da UNESCO, programada para esta semana.</p> <p>Nesta segunda (2), começa o “1º Seminário sobre a inserção do Manejo Florestal Sustentável da Caatinga” do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), em parceria com o Serviço Florestal Brasileiro e a Associação Plantas do Nordeste. O evento será realizado em Campina Grande/PB, com duração até quarta (4). Serão discutidas <u>as experiências da prática com agricultores familiares para demonstrar a viabilidade da atividade</u>. Foram convidados representantes de movimentos sociais, agricultores experimentadores, representantes de instituições acadêmicas e de organizações sociais do Semiárido.</p>
<p>Ministério da Fazenda (MFaz)</p> <p>Banco Central do Brasil (BACEN)</p>	<p>Nesta segunda (2) o ministro Joaquim Levy compareceu ao seminário “Novos Enfoques para os Desafios Econômicos”. O evento foi realizado no próprio ministério e também contou com a participação dos secretários de Política Econômica, Afonso Arinos, e de Assuntos Internacionais, Luis Antonio Balduino.</p> <p>No período da tarde, Levy se reuniu com o diretor de Relações Globais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Marcos Bonturi, e a ministra Izabella Teixeira (Meio Ambiente).</p> <p>Nesta semana, representantes do Ministério cumprem agenda internacional indo a Miami (EUA) para o Seminário do Euromoney sobre Financiamento ao Comércio Exterior e a Paris (França) para a 137ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Créditos à Exportação e Garantias de Crédito, a 129ª Reunião dos Participantes do Consenso da OCDE sobre Créditos à Exportação e a Reunião sobre o Entendimento Setorial Aeronáutico (ASU). Representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) também participarão destes eventos.</p> <p>Nesta terça (3) e quarta (4), o Comitê de Política Monetária (COPOM) se reúne para definir a nova taxa básica de juros atualmente em 12,25% ao ano. A expectativa é que a Selic seja elevada para 12,75% ao ano.</p> <p>O Boletim Focus divulgado hoje (2) eleva a ainda mais previsão para inflação de 7,33% para 7,47%. Com a deterioração das estimativas para a produção industrial, a mediana das previsões para o Produto Interno Bruto (PIB) de 2015 também aprofundou a perspectiva negativa e passou a</p>

	<p>apresentar perspectiva de retração de 0,50% para <u>0,58%</u>. Já quanto à Selic, a estimativa é que o índice termine o ano em <u>13%</u>.</p>
Ministério da Previdência Social (MPS)	<p>O ministro Carlos Gabas se reuniu hoje (2) com a presidente da Caixa Econômica, Miriam Belchior.</p>
Ministério das Cidades (MCid)	<p>O ministro Gilberto Kassab esteve hoje em evento na Associação Comercial de São Paulo (ACSP).</p>
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)	<p>O ministro Armando Monteiro esteve hoje (2) no Rio de Janeiro/Rj, onde participou de almoço com o Presidente da FIRJAN, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira. Ele esteve na entidade para discutir a retomada do crescimento industrial em evento que contou com a presença de mais de 150 convidados. O ministro <u>defendeu que a indústria se mobilize por uma agenda realista</u>, em meio a um momento de restrições, contribuindo para a <u>construção de uma agenda pró-competitividade</u>.</p> <p>Representantes do Ministério cumprem agenda internacional indo a Washington (EUA) em função da Conferência “Tecnologias de Águas para Cidades Resilientes”, programada para esta semana.</p> <p>O Ministério divulgou hoje (2) o resultado da balança comercial, referente ao mês de fevereiro, que registrou <u>déficit de US\$ 2,842 bilhões</u>, com exportações de <u>US\$ 12,092 bilhões</u> e importações de <u>US\$ 14,934 bilhões</u>. É o pior resultado da série histórica, iniciada em 1995. As exportações de produtos manufaturados recuaram 11,1%, enquanto as vendas de básicos e semimanufaturados tiveram queda de 22,7% e de 2,3% nesta comparação. As compras do exterior de combustíveis e lubrificantes recuaram 20,3% sobre fevereiro de 2014. Já as importações de bens de consumo, matérias-primas e de bens de capital caíram 6,8%, 3% e 8%, respectivamente.</p>
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	<p>O presidente Luciano Coutinho esteve hoje (2) no Rio de Janeiro/RJ em reunião com a diretora-gerente e chefe de Operações do Banco Mundial, Sri Mulyani Indrawati.</p> <p>Representante do Banco vai a Miami (EUA), onde proferirá palestra durante a Export & Agency Finance Americas Conference, que ocorre entre os dias 5 e 6 de março.</p>
Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	<p>Representante do Instituto cumpre agenda internacional esta semana indo a Genebra (Suíça) para participar de reunião do Conselho de TRIPS da OMC sobre Aspectos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio.</p>
Ministério do Meio Ambiente (MMA)	<p>Ao longo desta segunda (2), a ministra Izabella Teixeira se reuniu com a secretária de Meio Ambiente do Mato Grosso, Ana Luiza Peterlini, e o ministro Joaquim Levy (Fazenda).</p> <p>Representante do Ministério vai à Cidade do Panamá (Panamá) para participar do Fórum da Rede Global de Adaptação, que acontece nesta</p>

Agência Nacional de Águas (ANA)	semana. Representante da Agência cumpre agenda internacional esta semana indo a Annapolis (EUA) para realização de Workshop no âmbito do Projeto Brazil Forest Restoration , uma iniciativa bilateral de Brasil e Estados Unidos.
Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)	O secretário de Relações do Trabalho, Manoel Messias Nascimento Melo , participará do Workshop em Diálogo Social Nacional Tripartite , a realizar-se na cidade de Lisboa (Portugal) ao longo da semana. O secretário deve retornar ao País na próxima semana.
Ministério de Minas e Energia (MME)	O ministro Eduardo Braga se encontrou hoje (2) pela manhã com o presidente da CCEE, Luiz Barata , em São Paulo. O secretário de Geologia, Mineração e Transformação Mineral, Carlos Nogueira da Costa Junior , participa esta semana do Prospector Developers Association of Canada (PDAC'2015) , onde coordenará as atividades da missão brasileira e proferirá palestra sobre o Setor Mineral Brasileiro , devendo retornar ao País nesta quinta (5).
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG)	O ministro Nelson Barbosa recebeu nesta segunda (23) o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Embaixador Roberto Azevêdo . A Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI/MPOG) realiza nesta quinta (5) Audiência Pública para discutir o conteúdo de Instruções Normativas sobre os seguintes assuntos: contratação de serviços de comunicação de dados; Sistema de Cotação Eletrônica; regras e diretrizes para a contratação de serviços, continuados ou não; e critérios e práticas de sustentabilidade na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal. A sessão sobre acontecerá entre as 9h e 10h20 da manhã, no auditório do subsolo do Bloco K, na Esplanada dos Ministérios.
Ministério dos Transportes (MTrans)	O ministro Antonio Carlos Rodrigues recebe na tarde desta segunda (2) o Embaixador da Espanha no Brasil, Manuel de La Cámara Hermoso .

Poder Legislativo

Congresso Nacional	O Congresso Nacional reúne-se nesta terça-feira (3), às 19 horas, para concluir a votação do PRN 1/2015 que altera as normas para apreciação de vetos presidenciais . Na semana passada, os parlamentares não conseguiram fechar um acordo para votar o projeto, o que impediu a apreciação dos vetos, que estão trancando as votações no Congresso. Depois de analisar o projeto com as novas regras para tramitação e vetos e
--------------------	---

os quatro vetos listados, os parlamentares poderão finalmente concluir a votação do Orçamento da União de 2015. O relator da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2015, senador **Romero Jucá** (PMDB-RR), prometeu incluir no Orçamento todas as emendas apresentadas pelos novos parlamentares, remanejando recursos para que os pleitos possam ser atendidos.

Diante da possibilidade da derrubada do veto ao reajuste de 6,5% da tabela do Imposto de Renda (IR) a sessão foi antecipada para terça-feira (3), pois na quarta-feira (4), início do trancamento da pauta, já seria possível votar esse veto. O líder do governo no Congresso, senador **José Pimentel** (PT-CE), diz que é preciso verificar quais são "os limites do diálogo" com a oposição antes de colocar em votação a matéria. Mas o líder do DEM, **Ronaldo Caiado** (GO), não descarta que a sessão seja obstruída pela oposição, que defende a votação imediata do veto à correção do IR.

Câmara dos Deputados

O primeiro item da pauta desta terça-feira (3) do Plenário é o **PLP 302/13**, que regulamenta a Constituição quanto aos direitos dos trabalhadores domésticos, como o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), seguro-desemprego, indenização por demissão sem justa causa, pagamento de horas extras, adicional noturno e seguro contra acidente de trabalho.

Outro projeto com regime de urgência que pode ser analisado é o **PL 3771/12**, do deputado Jorge Boeira (PP-SC). O texto institui uma política permanente para o reajuste do salário mínimo semelhante à atual para os próximos dez anos (inflação mais variação do Produto Interno Bruto) e, depois disso, uma fórmula para aumentos maiores baseada na variação do PIB per capita mais a inflação. De 2003 a 2012, o PIB real per capita aumentou 27,8%.

Constam ainda na pauta o **PL 7699/06**, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência; e a Proposta de Emenda à Constituição 457/05, do Senado, que aumenta de 70 para 75 anos a idade máxima para aposentadoria de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), do Tribunal de Contas da União (TCU) e dos demais tribunais superiores. Os conteúdos dessas propostas estão em negociação entre os partidos e o governo.

Na quarta-feira (4), às 9h30, o Plenário discutirá a crise hídrica e energética no País. O ministro **Eduardo Braga** (Minas e Energia), será o principal convidado do debate, dando início à série de comissões gerais com os 39 chefes das pastas do Poder Executivo. No dia seguinte, o ministro **Aldo Rebelo** (Ciência e Tecnologia) virá à Câmara explicar prioridades da Ciência e Tecnologia. O encontro faz parte da série de comissões gerais que a Câmara promoverá com os 39 chefes de ministérios para que sejam apresentados os projetos das pastas.

Colégio de Líderes

Os líderes partidários reúnem-se nesta terça-feira (3), às 14h30, com o presidente da Câmara dos Deputados, **Eduardo Cunha**, para definir quais comissões permanentes cada bloco irá presidir neste ano. Com a criação da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, a Câmara passa a ter 23 comissões permanentes. Na oportunidade será definida a pauta de votações da semana.

<p>Comissão Especial da Reforma Política (PEC 352/13)</p>	<p>A comissão promove na manhã desta terça-feira (3), às 10 horas, audiência pública para discutir <u>sistemas eleitorais de outros países</u>. Foi convidado para o debate o professor da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), Renato Beneduzi. No mesmo dia, serão ouvidas as posições da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e do Movimento Contra a Corrupção Eleitoral (MCCE).</p>
<p>Senado Federal</p>	<p>Com poucas matérias na pauta, o Plenário pode votar o PLC 49/2014, que obriga as empresas que vendem carros ou motocicletas a disponibilizarem informações sobre furto, multas, débitos ou qualquer outro registro que limite ou impeça a circulação dos veículos, e o PLS 201/13 para dar às micro e pequenas empresas o <u>direito de pagar ICMS pela alíquota máxima aplicáveis nos casos de aquisição de produtos sujeitos à substituição tributária</u>, tendo como base de cálculo o valor real da operação</p>
<p>Liderança do PMDB</p>	<p>O líder do PMDB no Senado, Eunício Oliveira (CE), reúne-se no final da tarde desta terça-feira (3) com a bancada do seu partido para decidir os nomes que presidirão as Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), de Serviços de Infraestrutura (CI) e de Assuntos Sociais (CAS). Para a CCJ são cotados os senadores Edison Lobão (MA), Garibaldi Alves (RN) e José Maranhão (PB).</p>
<p>Comissões Permanentes</p>	<p>As Comissões começam a ser instaladas nesta semana. Na terça (3), as Comissões de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática – CCT, de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle – CMA e de Direitos Humanos e Legislação Participativa – CDH. Na quarta (4) é a vez das Comissões de Desenvolvimento Regional e Turismo – CDR e de Educação, Cultura e Esporte – CE.</p>

Poder Judiciário

'Trauma' do mensalão pode acelerar julgamento do escândalo na Petrobras. O processo sobre o esquema de corrupção na Petrobras, que deverá começar no STF (Supremo Tribunal Federal) nesta semana, deve ter julgamento mais rápido do que o do mensalão, escândalo de maior repercussão da história recente do país. O mensalão tramitou no plenário do Supremo, com transmissão ao vivo, mas criou traumas no STF. Consumiu 64 sessões do plenário da corte e dominou por mais de seis meses a pauta do Supremo, impedindo o julgamento de qualquer outra matéria. Não à toa, após o julgamento, os ministros decidiram levar para as turmas todos os processos criminais, com exceção daqueles contra o presidente da República e os presidentes da Câmara e Senado. Devido a isso, há uma expectativa de que os processos relacionados à Lava Jato tramitem com mais celeridade. Além do julgamento nas turmas, o atual procurador-geral da República, Rodrigo Janot, deverá apresentar nesta terça-feira (3), em vez de um único grande processo, diferentes peças sobre os participantes do esquema de corrupção na Petrobras. Com isso, não será necessário aguardar um desfecho comum para todos os acusados. Ao longo dos próximos anos, condenações e absolvições deverão acontecer esporadicamente, ao contrário do que ocorreu no mensalão.

Procurador-geral deve apresentar até quarta-feira lista de políticos ao STF. O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, vai apresentar entre a próxima terça (2) e quarta-feira (3) pedidos de abertura de investigação e eventuais denúncias contra políticos suspeitos de envolvimento no esquema de corrupção da Petrobras investigado na Operação Lava Jato. As solicitações referentes a senadores e deputados serão analisadas pelo ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), já que são cargos com foro

privilegiado na Corte. Eventuais indícios de crimes cometidos por governadores serão investigados em inquérito sob a relatoria do ministro Luís Felipe Salomão, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Após receberem os documentos da PGR, os dois ministros decidirão se atendem o que foi requisitado por Janot. É praxe, porém, os magistrados aceitarem a abertura de inquérito ou ação penal mediante o pedido do Ministério Público Federal.

Política

Maioria do PT no Congresso é contra MPs de ajuste fiscal de Dilma. Mais da metade da bancada do PT no Congresso é contra o ajuste fiscal da forma que foi proposto pelo governo. Levantamento feito pelo jornal O Globo mostra que pelo menos 40 deputados e senadores petistas discordam das proposições enviadas pela presidenta Dilma ao Parlamento para conter gastos, principalmente as medidas provisórias (MPs 664 e 665) que dificultam o acesso do trabalhador a benefícios como seguro-desemprego, auxílio-doença, pensão por morte e abono salarial. Com essas duas MPs, a área econômica estima uma economia de R\$ 18,5 bilhões por ano. Segundo o Globo, 20 parlamentares petistas adiantaram que não seguirão a orientação do Planalto de aprovar as MPs da maneira que foram propostas. Dez responderam que só votarão a favor se forem feitas alterações nos textos. Outros 29 disseram que acompanharão a recomendação do governo. De acordo com o levantamento, o grau de fidelidade à presidenta tende a ser maior entre os deputados do que entre os senadores do partido. A principal crítica da bancada petista no Congresso é de que o governo não dialogou com as bases nem com o partido ao editar as MPs 664 e 665/14, ambas publicadas às vésperas do Ano Novo. Em entrevista ao Globo, o líder do PT no Senado, Humberto Costa (PE), disse que o governo terá de ceder no Congresso para aprovar as mudanças. As duas MPs perderão validade se não forem votadas até 2 de abril. Segundo o governo, as mudanças ocorrerão para reduzir a rotatividade entre empregos e “eliminar excessos”.

Dilma sanciona hoje Lei dos Caminhoneiros. Depois de o governo avaliar que houve redução das manifestações de caminhoneiros que bloqueiam rodovias federais, a presidenta Dilma Rousseff vai sancionar hoje (2) a Lei dos Caminhoneiros. A sanção da lei faz parte das propostas apresentadas pelo governo no dia 26 de fevereiro, durante reunião para acabar com os protestos. Na ocasião, o governo se comprometeu a sancionar a lei, sem vetos, e prorrogar por 12 meses o pagamento de caminhões por meio do Programa Procaminhoneiro. Em nota divulgada nesse domingo (1º), a Secretaria-Geral cita a “diminuição do movimento” e reitera o compromisso com as propostas anunciadas. A nota diz ainda que as manifestações estão localizadas na Região Sul do país, com bloqueios concentrados em rodovias federais no Rio Grande do Sul, Paraná e em Santa Catarina. As manifestações começaram há duas semanas e a categoria pede redução do preço do combustível e aumento do valor do frete.

Partidos de oposição apresentam 154 requerimentos à CPI da Petrobras. Partidos de oposição apresentaram até o início da tarde desta segunda (2) 154 requerimentos à CPI da Petrobras. Entre os pedidos estão a convocação do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, de políticos e ex-dirigentes da estatal, além da criação de subrelatorias na comissão e quebras de sigilo. Maior bancada de oposição na Câmara, o PSDB apresentou 60 requerimentos. O DEM protocolou 47. PPS (23), PSB (21) e SD (3) também apresentaram pedidos, que serão analisados pela comissão pela ordem de entrega. Entre os requerimentos, estão pedidos para convocar o ex-ministro Antônio Palocci, o senador e ex-presidente da República Fernando Collor, o tesoureiro nacional do PT, João Vaccari Neto, e os ex-dirigentes da Petrobras Paulo Roberto Costa, Renato Duque, Nestor Cerveró e Pedro Barusco. A oposição quer ouvir o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, sobre a reunião entre ele e advogados da empreiteira Odebrecht no último dia 6. A empresa é uma das investigadas pela operação Lava Jato.

Casa Civil quer publicar regulamentação da Lei Anticorrupção em março. A CGU já enviou para a Casa Civil o texto base para a regulamentação da Lei Anticorrupção, que permite a responsabilização de empresas envolvidas com corrupção. A expectativa é que o decreto seja publicado em março, acompanhado das outras medidas. O Planalto gostaria de regulamentar a lei antes de fechar algum acordo de leniência, para evitar insegurança jurídica.

Medidas que reduzem direitos do trabalhador unem centrais sindicais. Centrais sindicais de todo o país uniram-se hoje (2) em manifestações contra as medidas provisórias (MPs) 664 e 665, que alteram regras de benefícios como seguro-desemprego, abono salarial, seguro-defeso, pensão por morte, auxílio-doença e auxílio-reclusão. Em 13 capitais, as centrais uniram-se e promoveram manifestações em frente às superintendências regionais do Trabalho de suas regiões pedindo a revogação das MPs.

Último Foco

Empreiteira poderá sofrer intervenção como banco. O governo cogita mudar a lei para permitir intervenção federal em empresas construtoras, nos moldes das intervenções eventualmente decretadas pelo Banco Central em instituições financeiras. A ideia foi inclusive defendida pelo presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, em conversa com o ministro Luiz Inácio Adams, chefe da Advocacia-Geral da União. A intervenção federal pode até ser prevista nos acordos de leniência que estão sendo negociados com empreiteiras enroladas na Lava Jato. O governo pretende impor nos acordos de leniência a obrigatoriedade da publicação de balanços e auditoria federal permanente por 5 anos.

Seis escritórios brasileiros expõem trabalhos no MIPIM. O Brasil terá lugar de destaque no MIPIM, principal evento do mercado imobiliário do mundo, que será realizado de 10 a 13 de março em Cannes, França. O projeto Built by Brazil reuniu seis escritórios de arquitetura do país – Edo Rocha Arquiteturas (SP), Triptyque Architecture (SP), Arkiz (SP), Slomp & Busarello Arquitetos (PR), Fernandes Arquitetos Associados (SP) e GPA&A Gustavo Penna Arquiteto e Associados (MG) – para mostrar projetos no evento, que atrai os tomadores de decisão mais influentes do setor imobiliário internacional. A delegação brasileira contará com estande próprio projetado pelo escritório Arkiz, que mostrará soluções em projetos corporativos, residenciais e de design de interiores, planejamento urbano, na escala de bairros, cidades e mobiliário urbano.

Comando Nacional do Transporte convoca caminhoneiros a fecharem Brasília. O Comando Nacional do Transporte divulgou neste final de semana um vídeo, no qual Ivar Luiz Schmidt, um dos líderes do movimento do transporte, convoca os caminhoneiros para fazerem hoje (2) um buzinaço, com o intuito de “fechar Brasília”. As manifestações continuam, em menores pontos, após a proposta do governo federal ter sido aceita pela Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos, e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte e Logística. Na proposta apresentada, o governo prometeu sancionar sem vetos a Lei dos Caminhoneiros, prorrogar por 12 meses o pagamento de caminhões, conforme o Programa Procaminhoneiro, além de criar, por meio de negociação entre caminhoneiros e empresários, uma tabela referencial de frete.

Mercado prevê Selic de 13% ao ano em 2015. Em semana de reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), os investidores e analistas do mercado financeiro aumentaram a expectativa de fechamento da Selic, taxa básica de juros da economia, para 2015. O mercado espera que a Selic chegue a 13% ao ano, o que implica aumento até o fim do ano de 0,75 ponto percentual em relação ao patamar atual, de 12,25%. A projeção anterior era que a taxa encerraria os doze meses em 12,75% ao ano. O Copom se reúne amanhã (3) e quarta (4) com o objetivo de definir a taxa básica para os próximos 45 dias. Os analistas do mercado também voltaram a elevar, hoje (2), a projeção para a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 7,33% para 7,47%. O valor continua acima do teto da meta da equipe econômica para a inflação, que é 6,5%. A previsão para os preços administrados, que são os regulados pelo governo, passou de 10,4% para 11%. Com relação ao Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos por um país), a projeção é que a economia tenha retração de 0,58% contra 0,5% anteriormente. No caso da produção industrial, é esperado recuo de 0,72%, contra 0,35% na semana passada. A projeção de câmbio passou de R\$ 2,90 para R\$ 2,91. A estimativa da dívida líquida do setor saiu de 37,9% para 38,2% do PIB. A projeção do déficit em conta-corrente, que mede a qualidade das contas externas, ficou em US\$ 79,1 bilhões contra US\$ 78,4 bilhões anteriormente. O saldo projetado para a balança comercial aumentou, passando de US\$ 4,4 bilhões para US\$ 5 bilhões. Os investimentos estrangeiros estimados permaneceram em US\$ 60 bilhões.

Taxação de grandes fortunas não traz muita vantagem, diz Levy. A taxa de grandes fortunas arrecada pouco e não traz grandes vantagens para a distribuição de renda, disse hoje (27) o ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Para ele, o aumento do Imposto de Renda em determinados casos tem mais eficácia para aumentar a arrecadação de pessoas ricas. Joaquim Levy lembrou que os estados tributam a herança; e os municípios, a transmissão de bens entre pessoas vivas. Ele, no entanto, destacou que doações de dinheiro praticamente não pagam Imposto de Renda.

Segundo Dilma, aumentos na energia são passageiros. A presidenta Dilma Rousseff na última sexta (27) que o aumento nos preços da energia elétrica é passageiro e motivado pelo período de seca que o país enfrenta. Segundo ela, a substituição das formas de produção de energia em momentos de estiagem, das usinas hidrelétricas para as térmicas ou biomassa, faz com que seja necessário arcar com as despesas das matérias-primas. De acordo com a presidenta, a produção de energia hidrelétrica é mais barata, porque não é necessário pagar pela água, diferentemente de itens como o gás, carvão ou biomassa. Ela disse que as consequências da seca não significam que o país vai ter qualquer problema sério ou mais sério na área de energia elétrica. Para a presidenta, a parte do governo é garantir a oferta de energia. Em contrapartida, os cidadãos também têm que colaborar evitando o desperdício.

Caged mostra melhora do emprego na indústria. Depois de oito meses perdendo vagas, a indústria de transformação voltou a contratar no mês de janeiro, acrescentando ao mercado 27.417 postos de trabalho. Entre os destaques estão a indústria calçadista, com 7554 novos empregos, mecânica, com 3968, a têxtil, com 3451 e a de borracha, com 3292 empregos. Até a indústria de celulose, que perdeu 483 vagas, teve o melhor desempenho em três meses. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que será divulgado hoje (2). O relatório, segundo o ministro Manoel Dias, mostra que há motivos para manter o otimismo com relação à geração de empregos no País em 2015. No geral, em janeiro, no Brasil, houve redução no número de vagas, mas em boa parte dos setores, há questões sazonais que explicam a situação. O País registrou no período 1.600.094 admissões e 1681.868 desligamentos. O saldo ficou negativo em 81774 postos de trabalho. O recuo do emprego no Comércio, por exemplo, originou-se da redução no Comércio Varejista (-97.887 postos de trabalho ou - 1,25%) e da relativa estabilidade no Comércio Atacadista (+ 87postos de trabalho ou + 0,01%). Na área de serviços, houve perdas no setor de alimentação (bares, hotéis e restaurantes) e no de hospedagem. Houve diminuição de postos de trabalho em dois dos seis segmentos, que o integram : Serviços de Transportes e Comunicações (-9.995 postos ou -0,43%) e Serviços de Alojamento e Alimentação (- 7.270 postos ou - 0,12%). A área de Serviços Médicos e Odontológicos teve desempenho positivo (+3.992 postos ou +0,21%), juntamente com a de Serviços de Comércio e Administração de Imóveis (+ 2.959 postos ou +0,06%), Ensino (+ 2.038 postos ou +0,13%) e Instituições Financeiras (+1.135 postos ou + 0,17%).

Designação do Dr. Florisvaldo Fier como Alto Representante-Geral do MERCOSUL. O Conselho do Mercado Comum (CMC) formalizou a designação do Dr. Florisvaldo Fier para exercer o cargo de Alto Representante-Geral do MERCOSUL. O Dr. Florisvaldo Fier foi designado para completar o mandato do Senhor Ivan Ramalho, nomeado Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O mandato expira em 31 de janeiro de 2017. Dentre suas principais atribuições, constam a coordenação e a implementação das metas previstas no Plano de Ação para a Conformação de um Estatuto da Cidadania do MERCOSUL, aprovado na Reunião de Cúpula do agrupamento realizada em Foz do Iguaçu, em 2010.

Dilma inaugura parque eólico e ressalta diversificação de matriz energética. A presidenta Dilma Rousseff inaugurou na tarde da última sexta (27) o Parque Eólico Geribatu, em Santa Vitória do Palmar, no extremo sul do Rio Grande do Sul. Em seu discurso, a presidenta ressaltou a importância e o compromisso de se investir em fontes alternativas de geração de energia elétrica. Ela destacou também a importância da existência de outras fontes de energia para garantir o abastecimento em todo País, mesmo durante os períodos de estiagem. Segundo Dilma Rousseff os empreendimentos entregues nesta sexta-feira – parque eólico e o sistema de transmissão – estão previstos no PAC2 e somam R\$ 2,1 bilhões em investimentos.